

# DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA: DIFICULDADE OU COMPLEXIDADE?

Solange Maria Longhi; Ana Paula Melchior Stahlshmidt; Cristina Py de Pinto Gomes Mairesse; Marta Campos de Quadros; **Orientadora:** Elizabeth Diefenthaler Krahe

**Resumo:** O presente trabalho constitui-se em uma reflexão acerca da docência universitária com base na experiência de participação de quatro bolsistas REUNI, no ensino da EDP 50 – Teoria e Prática do Ensino Superior, junto ao PPGEdU/ Faced/ UFRGS, no ano de 2012. O conjunto de temáticas constitutivas da programação da referida disciplina abarca, inicialmente, a trajetória da universidade na história, na contemporaneidade e no contexto brasileiro com destaque à realidade institucional, os condicionantes avaliativos que, a partir da Lei dos Sinaes, envolvem gestores, docentes, discentes, técnicos administrativos no esforço de melhoria das IES no Brasil. Além disso, abrange a sistemática processual pedagógica do ensinar, do aprender e do avaliar na educação superior em diferentes áreas do conhecimento. Esta experiência docente, por envolver alunos de pós-graduação de outros programas da UFRGS, requer uma visão mais ampla de processos pedagógicos num contexto diverso tanto de conteúdos como de práticas, requerendo dos envolvidos o reconhecimento de que a tarefa é complexa e desafiadora. Torna-se necessário adentrar a diferentes *culturas* institucionais e indagar-se acerca dos modos possíveis de diferentes disciplinas, conhecimentos, áreas, enfocarem numa perspectiva interdisciplinar e até transdisciplinar, uma realidade processual única: a da formação universitária compromissada com um mundo possível mais desenvolvido, mais promissor, mais equilibrado, mais humano. Não basta preparar universitários para bem exercerem sua profissão se esta não for edificada com base numa cidadania responsável, promotora de uma ciência consequente, motivadora de uma vida pessoal e coletiva, melhores.

**Palavras-chave:** salão de ensino Ufrgs; pedagogia universitária; formação de professores; ciência, informação e tecnologia; bem-estar, mal-estar docente e discente; inter e transdisciplinaridade no ensino superior.